

**PLANO MUNICIPAL
DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL
SUSTENTÁVEL
2017- 2020**

**MUNICÍPIO
MARILIA**



PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



Prefeitura Municipal de Marília
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Marília
Casa da Agricultura de Marília

Período de vigência: 2017 a 2020

APRESENTAÇÃO

Esse plano, além de ser uma importante ferramenta de integração das políticas públicas e de envolvimento institucional, tem como objetivo definir diretrizes para promover o desenvolvimento rural sustentável no município de Marília.

A partir do estudo das cadeias produtivas existentes no município e dos principais problemas que interferem na zona rural, relacionados à segurança, educação, saúde, lazer e impactos ambientais, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Marília – CMDR, representando os vários segmentos do setor agropecuário, identificou as principais limitações e potencialidades que interferem de alguma forma nas iniciativas dos negócios agropecuários.

Baseado nesse diagnóstico propõe implantar programas e projetos específicos e, se necessário, reorientar os que estão em andamento, com a finalidade de tornar as cadeias produtivas existentes no município mais competitivas, assim como melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas direta e indiretamente nas atividades agropecuárias.



1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Histórico

Conhecida como a "Capital Nacional do Alimento", Marília está situada no oeste do Estado de São Paulo. Seu nome foi inspirado no poema de Thomaz Antônio Gonzaga, "Marília de Dirceu", e é hoje uma cidade em pleno desenvolvimento, tendo como destaque a indústria alimentícia, setor de metalurgia, o comércio e a prestação de serviços.

Nas décadas de 40, 50 e 60 o município teve uma agricultura pujante que serviu de alavanca para o desenvolvimento da cidade. Colonos vindos de outras regiões, principalmente do centro oeste Paulista, dedicaram-se à exploração da cafeicultura nas áreas denominadas de "espigões", com altitude superior a 550 metros. Nas áreas de baixadas, inicialmente foram exploradas culturas anuais (algodão, milho, lavouras para subsistência) e posteriormente o amendoim.

No final da década de 70, em virtude da degradação dos solos, a agricultura anual foi definitivamente substituída por pastagens, dando lugar para as explorações da pecuária leiteira e de corte. Nesse período a pecuária leiteira do município alcançou destaque nacional na produção de leite tipo B e no fornecimento de matrizes de alto desempenho. No entanto, com o processo de globalização da economia a produção leiteira no sistema confinado tornou-se menos competitiva que a dos países vizinhos ou das regiões que produzem leite em regime de pasto e com suplementação alimentar apenas no período da seca. Já na década passada restaram poucas propriedades produzindo leite tipo B o que resultou no fechamento da unidade receptora da Cooperativa dos Produtores de Leite da Alta Paulista - COOPLAP



No processo de desenvolvimento do município e da região, a cafeicultura teve um papel de destaque. O município que contou com um parque cafeeiro com mais de 15 milhões de pés, possui hoje menos de 5% da área antes cultivada, resultado principalmente do efeito da geada de 1975, associado à incidência de nematóides. Outras lavouras que tiveram grande importância para o desenvolvimento industrial foram: o algodão e o amendoim. Esses dois produtos foram os responsáveis pela instalação de grandes indústrias de transformação no município, tais como: Indústrias Matarazzo, Zillo e Anderson Clayton.

Apesar da atividade agropecuária do município não ter o mesmo peso econômico que teve no passado, ainda pode ser considerada uma grande geradora de riqueza e emprego. A agropecuária gera anualmente uma receita bruta de aproximadamente 150 milhões de reais e emprega permanentemente em suas 953 propriedades mais de 954 pessoas. Como vem ocorrendo em todo o estado de São Paulo, podemos observar a expansão da área cultivada com cana de açúcar, principalmente em substituição a áreas de pastagens.

1.2 Dados Geográficos

Mapa do estado com localização do município





Latitude: 23°13'10"

Longitude: 49°56'46"

Altitude: 675m (máxima) – na área urbana da cidade 400m (mínima) – no Distrito de Rosália.

Área total do município: 119.400 hectares

Área rural: 114.266 hectares

1.3 Área Urbana

IDENTIFICAÇÃO DOS NÚCLEOS URBANOS	ÁREA EM HA.
Cidade de Marília	4.750
Distrito de Dirceu.	5
Amadeu Amaral.	25
Avencas	30
Lácio.	44
Padre Nóbrega	280
Rosália	28
Total	5162

IBGE e Prefeitura Municipal

1.4 População

POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	DENSIDADE DEMOGRÁFICA
235.234 hab	228.629 hab	6.605 hab	187 hab./Km ²

IBGE e Prefeitura Municipal

CLIMA

Temperatura

Máxima	Mínima	Média
28,9	18,7	23,8

Fonte: EDR e COOPEMAR

Relevo:

Na região de Marília (SP) ocorrem rochas mesozóicas da Bacia do Paraná (Grupo São Bento e Grupo Bauru) recobertas por depósitos cenozóicos. A maior parte do relevo de Marília tem declividade entre dois e quarenta e cinco graus.

As maiores declividades foram observadas junto à escarpa do Planalto de Marília e aos vales (maior que trinta graus) geralmente entulhados e recobertos por colóquios, que formam rampas junto à escarpa. Estas declividades estão localizadas no lado direito da bacia do Rio do Peixe e ao lado esquerdo da bacia do Aguapeí, sendo que na direção oeste, em relação à sede do município, encontram-se as menores declividades, mais especificamente junto ao Distrito de Rosália.

Seu tipo de relevo predominante é o tabuliforme, típico de centro de bacias sedimentares. Caracteriza-se por camadas sedimentares horizontais, ou sub-horizontais, que correspondem a chapadas, chapadões e tabuleiros que lembram a presença de mesa, uma extensão de mesa ou tabuleiros mantidos por camadas basálticas ou sedimentos mais resistentes (CASSETI, 2001).

Os processos de esculturação mais atuais, relacionados às alternâncias climáticas ocorridas no período geológico do Quaternário, foram os responsáveis por gerar, no município de Marília, um relevo configurado por um grande compartimento de topo (divisor de águas da Bacia Hidrográfica dos Rios do Peixe e Aguapeí) com morfologias aplainadas e de colinas amplas suavemente onduladas. Interligado a ele há topos secundários de menor extensão formados por colinas de mesmas formas

Tipos de Solos:

O Tipo de solo predominante no Município é o argissolo vermelho amarelo. Embora apresente boa fertilidade, sua principal característica física – a diferença textural abrupta entre a camada superficial arenosa e a camada inferior mais argilosa - aliada à topografia ondulada, torna-o extremamente susceptível aos processos erosivos, fato que limita seu uso para algumas explorações agrícolas, principalmente as de culturas anuais que demandam alto grau de mecanização em seus processos produtivos, especialmente no preparo do solo tais como: milho, soja, cana, etc.

O substrato rochoso sobre o qual a malha urbana da cidade está situada são os arenitos da Formação Marília. Tratam-se de rochas sedimentares que tiveram como ambiente de sedimentação rios e lagos em que seu principal agente cimentante é o carbonato de cálcio, como citado anteriormente, sendo bastante comuns a existência de cavernas e afloramentos de calcário.

TIPO DE SOLO (GRANDE GRUPO)	% Marília	FATORES LIMITANTES
Argissolo vermelho amarelo, eutrófico e arenosa, vermelho abrupto, e textura	60%	Topografia ondulada a fortemente ondulada e textura arenosa. Possui muitas restrições para as explorações com culturas anuais. Solo muito susceptível a erosão necessitando de cuidados especiais, principalmente quanto ao preparo de solo, implantação de práticas mecânicas de conservação do solo e dos tratos culturais.
Argissolo vermelho amarelo, distrófico e textura arenosa.	35 %	Topografia ondulada e textura arenosa. Possui algumas restrições para as explorações com culturas anuais. Solo de baixa fertilidade, susceptível a erosão necessitando práticas complexas de conservação de solo.
Outros tipos (Neossolo Flúvico, Neossolo Litólico e gleissolo).	5%	Drenagem deficiente e afloramento de rochas. Solo com muitas limitações para a exploração agropecuárias.

Fonte - CATI

Pluviometria: **Precipitação e Temperaturas Médias de 25 Anos:**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
PRECIPITAÇÃO (mm.)	287,5	209,0	158,2	105,3	95,6	60,3	41,1	37,1	93,8	123,3	147,1	237,9	Total Período
													do 1596,1
TEMPERATURA (MAX.)	30,9	29,5	29,5	30,4	26,7	26,4	24,0	30,1	30,1	27,1	31,8	31,4	Média Período
													do 28,9
TEMPERATURA (MÉD.)	27,0	26,5	26,5	26,1	22,4	20,7	17,7	23,2	23,6	21,5	25,2	25,8	Média Período
													do 23,8
TEMPERATURA (MIN.)	23,1	23,5	23,5	21,8	18,0	15,0	11,4	16,3	17,1	15,9	18,6	20,3	Média Período
													do 18,7

Fonte: EDR de Marília e COOPEMAR

Outras informações: “Ocorrem geadas ocasionais nas baixadas no mês de julho”

Hidrografia:

O município está localizado próximo as nascentes dos rios que formam as bacias hidrográficas dos rios Aguapeí e Peixe – UGRHI – 20 e 21

O rio Tibiriça, localizado ao norte da sede do município, é um dos principais rios que formam a bacia hidrográfica do Aguapeí, tendo como afluentes os córregos: Palmital, Birigui, Córrego do 40, Cincinatina, Sete Quedas, Cascata, Paraíso, Veado, Ribeirão dos Índios, Pádua Sales, Santa Helena, Serrinha, Gloria, e Córrego do Macuco.

A bacia do Rio do Peixe, localizada ao sul da sede do município, tem como principais afluentes os córregos: Água do Norte, Pombo, Barbosa, Prata, Santa Maria, Cobra, Ribeirão do Veado, Meireles, Flor Roxa e Arrependido.

Alguns dos córregos citados anteriormente possuem suas nascentes dentro do centro urbano da cidade de Marília

Segundo os registros históricos do município, esses rios eram cheios de vitalidade, ricos em peixes e com a presença de várias espécies de animais silvestres. Devido ao processo erosivo, tanto na zona rural com na área urbana, aliado ao lançamento de esgoto sem tratamento, atualmente esses córregos encontram-se totalmente assoreados e sem vida.

Nos últimos anos a sociedade civil tem se manifestado favoravelmente as iniciativas de preservação e recuperação dos recursos naturais, a exemplo do Programa Regional de recuperação do Rio do Peixe, Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas e outros projetos de recuperação de mata ciliar e controle de erosão.

Malha Viária Municipal:

O município possuiu duas rodovias pavimentadas que dão acesso aos distritos de Rosália e Avencas, com extensão total de 18 quilômetros. A manutenção dessas estradas é de responsabilidade do município, encontrando-se em bom estado de conservação.

A malha viária municipal não pavimentada, formada por estradas primárias, secundárias e terciárias (acesso a poucas propriedades), possui uma extensão total de aproximadamente 375 quilômetros distribuídos em sete distritos rurais. A responsabilidade pela manutenção dessas estradas rurais é da Secretaria Municipal de Obras do município que conta com uma equipe de 10 funcionários, entre eles, operadores de máquinas, braçais e encarregados de serviços e frota com 8 máquinas (pá carregadeira, moto niveladora, retro-escavadeira, micro-ônibus e caminhões), os quais foram transferidos, a partir de janeiro de 2018, da Secretaria Municipal da Agricultura e destinada à Secretaria Municipal de Obras, por determinação da atual gestão do município, que a partir deste momento ficou responsável pela manutenção das estradas rurais.

Boa parte das estradas rurais não pavimentadas possui limitações de tráfego no período chuvoso e, em alguns casos, contribuem para a formação

de erosões em propriedades adjacentes, com o conseqüente assoreamento de rios e córregos.

Os principais problemas observados nas estradas do município são: pista de rolamento estreita, formação de areões, sulcos de erosões cruzando a plataforma, pista escorregadia em dias chuvosos, pontes em mau estado de conservação, mata-burros quebrados, animais (bovinos e cavalos) transitando livremente, estradas encaixadas, recebimento de águas das propriedades rurais que não tem conservação de solo, afloramento de rochas e lençol freático.

O quadro a seguir identifica as principais estradas rurais do município.
 Fonte: Plano Diretor de Controle de Erosão Rural do Município de Marília – SP.

Identificação	Localização
MAR 010	SP-333 até o Dist. de Rosália (vicinal asfaltada).
MAR 106	Final da Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, passando pelo Dist. de Dirceu até a SP – 333. Continuação de Rosália até a divisa de município de Pompéia (Novos Cravinhos).
MAR 107	MAR 106(Faz. Santa Carolina) passando pela propriedade do Sr. Gasparoto até a MAR-110.
MAR 108	Lácio (No final Av. da Esmeralda) passando pela Granja Recreio até propriedade particular.
MAR 109	MAR – 108 até propriedade particular.
MAR 110	MAR – 106 até MAR – 118, Bairro Florida.
MAR 112	MAR – 106 até a SP – 333, (estrada do Batateiro).
MAR 114	SP– 333 até MAR– 106 passando pela Chácaras dos Ypês.
MAR 117	Vicinal de Rosália até propriedade particular, (estrada do Cabrini)
MAR 118	SP – 333 passando pelo Bairro Florida até a divisa com o Município de Vera Cruz.
MAR 119	BR – 153 passando pela empresa Bolvimex, Granja Shintaku, Faz. Monte Belo, CATI, BR – 153 até propriedade particular.
MAR 120	MAR – 119 passando pelo Bairro Segundo Mesquita até propriedade particular.
MAR 121	MAR – 120 da Granja Shintaku atravessando a SP – 333 até a divisa de Município Álvaro de Carvalho.
MAR 123	MAR – 119 na Ponte Metálica da CATI– Semente e mudas, atravessando a BR – 153 até propriedade particular.
MAR 124	BR – 153 até a MAR – 125, próximo à sede da Faz. do Estado.
MAR 125	MAR – 119 passando pela sede da Faz. do Estado até propriedade particular.
MAR 125B	BR – 153 até propriedade particular.
MAR 126	MAR – 128B até o Ribeirão Pádua Sales divisa com o Município de Júlio Mesquita.
MAR 126B	MAR –128Baté a MAR – 119.
MAR 128	Sede da Faz. do Estado atravessando a BR – 153 até a MAR – 119.
MAR 128A	MAR – 119 até propriedade particular.
MAR 128B	MAR – 128A até a SP – 333. (Centro Mesquita)
MAR 131	SP – 333, a partir “da Pedra do Dinossauro” até o Ribeirão Pádua Sales divisa do Município de Júlio Mesquita.
MAR 132	SP – 333, próximo da divisa do Município de Júlio Mesquita pegar à direita até propriedade particular.
MAR 133	MAR – 131 passando pela Ponte do Engio até MAR – 135.
MAR 135	MAR 128B passando pela Ponte do Batista até reencontrar a MAR – 128B.
MAR 157	MAR 410 (Padre Nóbrega)passando pelo Ribeirão do Macuco até o entroncamento da MAR – 425 e MAR – 412, Bairro Vila Nippon.
MAR 178	Amadeu Amaral, seguir até a divisa do Município de Echaporã.
MAR 188	MAR – 461 (Córrego água da Prata) até MAR – 320 (Faz. Tamoyo) primeiro trecho.Continuação pela SP – 333 passando pela Faz. Água

	Limpa, Assentamento São Jerônimo, passando o Ribeirão Três Lagoas, pegar à direita até propriedade particular.
MAR 204	Início atrás da Coca-Cola passando pela Faz. Todos os Santos até o córrego que é um afluente do Cascata (água do norte).
MAR 205	Bairro Nova Marília IV até o Córrego Cavalete chegando na estação de tratamento de esgoto córrego Barbosa.
MAR 207	CDHU do Nova Marília pela Estrada Vicinal Marília – Ocaçu até a divisa de município (Ponte do Rio do Peixe).
MAR 210	BR – 153 passando pelo Bairro Cascatinha até propriedade particular.
MAR 213	BR – 153 em frente ao Porto de Areia até a Ponte do Teobaldo.
MAR 214	MAR – 217 até a Faz. Santa Marta.
MAR 215	MAR – 207 passando pelo Mata-burro até propriedade particular.
MAR 306	SP – 333 no Bairro Flamingo seguir Estrada Vicinal até Dist. de Avencas, continuando até o Rio do Peixe divisa de município Echaporã, Oscar Bresane.
MAR 317	SP – 333, após o Rio do Peixe, próximo ao Km 347 seguir até ao Dist. de Amadeu Amaral.
MAR 324	Dist. de Avencas passando pela Faz. Vacaria até a SP – 333.
MAR 324B	SP – 333 até propriedade particular.
MAR 330	MAR – 178 bifurcação até a divisa do Município de Ocaçu.
MAR 405	Bairro Firenze até o Córrego da Ferrugem , Estrada do Pombo.
MAR 406	SP – 333 no Condomínio Vila Flora II passando pelo Córrego Tombador, subir a Serra até a MAR – 415.
MAR 410	Padre Nóbrega pela Estrada Vicinal até a divisa do Município de Oriente.
MAR 412	MAR – 425 e MAR – 157 da Vila Nippon passando pelo Dist. de Rosália até a Ponte do Rio Tibiriçá, divisa do Município de Guaimbê.
MAR 415	SP-294, próximo a penitenciária, passando sob o viaduto da SP sentido estrada Tiveron até propriedade particular.
MAR 416	Padre Nóbrega pela MAR – 157, antes da primeira ponte de concreto, pegar à esquerda até propriedade particular.
MAR 430	MAR – 106, após o Ribeirão do Veado, à direita até ao Ribeirão Birigui.
MAR 431	MAR – 010, antes do Ribeirão do Macuco, esquerda até a MAR – 157.
MAR 431A	MAR – 106 Estrada Cachoeirinha, Faz. Nova Marília II, passando pelo Córrego Santa Mercedes até a divisa do Município de Oriente.
MAR 432	MAR – 106 pegar Estrada da Cereja até a MAR – 431A.
MAR 438	MAR – 106 sentido Faz. Primavera e Maldonado até a MAR – 430.
MAR 440	MAR 430 até divisa do município de Getulina (Ponte de Alvenaria).
MAR 461	MAR – 306 antes do Dist.de Avencas pegar a esquerda até a SP-333 (Fumares, Fundação Casa).
MAR 463	Avencas no sentido do Município de Oriente até divisa(Ponte do Sapo).
MAR 473	MAR – 178, passando pela Faz. Ibéria até MAR-188, próximo ao Ribeirão Três Lagoas.

1.3 Dados Socioculturais:

1.3.1 População Rural:

A população rural do município é de 6.605 pessoas, sendo que quase a totalidade dessas pessoas está envolvida direta ou indiretamente com a atividade agropecuária.

O município possui atualmente 953 estabelecimentos rurais e, segundo os dados do censo agropecuário Paulista de 2017/2018 – LUPA, o setor emprega 831 pessoas permanentemente, das quais aproximadamente 20 % residem nas propriedades.

Aproximadamente 653 proprietários enquadram-se como agricultores familiares em conformidade com os critérios do PRONAF.

Outras informações importantes identificadas no LUPA/2018 são: 67,05 dos produtores rurais são cooperados de cooperativas agropecuárias, 3,78 fazem parte de associações de produtores rurais e 42,81 são sindicalizados.

1.3.2 Acesso a Serviços Básicos de Assistência Técnica e Extensão Rural:

- **Casa da Agricultura – C. A:** órgão ligado a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo têm como atribuição executar programas do Governo do Estado voltados para o desenvolvimento da agropecuária paulista, tais como: (i) coletar informações socioeconômicas para posteriormente repassa-las ao Instituto de Economia Agrícola – IEA; (ii) elaborar projetos para obtenção de crédito oficial – FEAP e emissão de certidões para o PRONAF, (iii) realização de palestras, cursos de capacitação de mão de obra rural; (iv) Programas especiais como o CATI – Leite, atendimento de demanda em assistência técnica e extensão rural, organização de associações, A Casa da Agricultura conta atualmente com 01 Médico Veterinário.

- **Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - S.A.P.A:** têm como atribuições executar programas voltados para o desenvolvimento e fortalecimento da agropecuária municipal e servir de articulador de políticas agrícolas que envolvem os vários setores do Município. Programas executados pela SAPA: (i) Programa de Arborização Urbana, (ii) Patrulha Mecanizada, (iii) Programa de Formação de Hortas Comunitárias, (iv) Projeto de Nutrição Animal na Entressafra - Formação de Capineiras, (v) Apoio ao Abastecimento – Feiras livres (diurnas e noturnas); (vi) Fomento e Incentivo para o Desenvolvimento da Apicultura, Olericultura, Produção de Eucalipto, Produção de Mudanças Nativas, Ornamentais, Exóticas, Frutíferas e Apícolas e ; (vi) Programa de Educação Escolar e Ambiental voltada para agricultura.

A Secretaria Municipal da Agricultura conta com o seguinte quadro de funcionários: 01(um) auxiliar de escrita, 01 (um) auxiliar de serviços gerais, 01 (um) Atendente de Escola, 01 (um) operador de maquinas, 01 (um) técnico agrícola; 01 (um) marceneiro, 01 (um) zootecnista, 03 (três) coordenadores; 03 (três) fiscais de posturas, 12 (doze) trabalhadores braçais.

1.3.3 Organizações de Produtores Rurais:

- **Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Marília – COPEMAR:** Número de Associados: 850; Área de abrangência (municípios): Marília, Ocaçu, Oscar Bressane, Pompéia, Julio Mesquita; Finalidade: prestação de serviços e assistência técnica; Serviços prestados: (i) assistência técnica aos seus cooperados; (ii) execução de programa para Melhoria da Qualidade do Café; (iii) venda de insumos agropecuários; (iii) comercialização de produtos agrícolas (principalmente o café); (iv) armazenagem; (v) produção e distribuição de mudas de café e essências florestais; (vi) realização de palestras, seminários e encontros.
- **Cooperativa Agrícola Sul Brasil:** Número de Associados: 1.298; Área de abrangência (municípios): Marília, Julio Mesquita, Guaimbé, Oriente e outros municípios vizinhos; Finalidade: Fortalecer o associado (prestação de serviços e assistência técnica); Serviços prestados: assistência técnica aos seus cooperados, (ii) venda de insumos agropecuários; (iii) apoio à comercialização da produção; (iv) realização de palestras e cursos e difusão de tecnologia, etc.
- **Coopercitrus:** Filial do cooperativa originária de Bebedouro. Começou a funcionar em Marília no ano de 2010 e oferece aos associados o comercio de insumos, implementos e tratores, assim como a armazenagem (capacidade de 100.000 sacas) e comercialização de café.
- **Coophomar:** Cooperativa dos Produtores de Hortifruti de Marília - Fundada em 2016, com produtores originários da ABACEM (descrita abaixo), visando principalmente o mercado institucional do município (Programa da merenda escolar). Atualmente possui 76 produtores filiados.
- **AMAR - Associação dos Apicultores de Marília e Região:** Fundada no dia 19 de fevereiro de 2006 e considerada utilidade Publica Municipal em 2008. Numero de Associados: 100; Área de abrangência (municípios): Marília e Região compreendendo em torno de 40 municípios; Finalidade: Prestação de serviços que possa contribuir para o fomento e racionalização das atividades apícolas agregando apicultores técnicos e aficionados

para o intercambio técnico social e cultural visando incrementar a apicultura racional no Brasil, além de atuar na defesa das atividades econômicas, sociais e culturais de seus associados.

➤ **ABACEM – Associação dos Produtores Rurais do Município de Marília e Região:**

Numero de Associados: 25; Área de abrangência (municípios): Marília - compreendendo Centro Mesquita, Rosália, Dirceu, Florida, Amadeu Amaral, Padre Nóbrega, Vila Bela e o Município de Vera Cruz. Objetivo: Entrar no Programa PAA – Programa de aquisição de Alimentos, na Merenda Escolar e doação simultânea, além de desenvolver o mercado e abastecimento de Marília.

Projeto: Desenvolvimento, distribuição e venda de produtos da olericultura que engloba culturas folhosas, raízes, bulbos, tubérculos e frutos diversos.

➤ **Associação dos Produtores Rurais de Marília e Região – APRUMAR;** Número de Associados: 100; Área de abrangência (municípios): Marília, Fernão, Lupércio, Ocaucu, Alvinlândia, Vera Cruz, Garça, Gália, Finalidade: Coleta de leite na propriedade. A APRUMAR congrega varias associações de produtores, de três regionais administrativas.

1.3.4 Crédito Rural:

Marília possui várias agências bancárias que disponibilizam crédito de custeio e investimento aos produtores rurais. No entanto, as linhas mais atrativas e voltadas para o atendimento da Agricultura Familiar (PRONAF e FEAP) são disponibilizadas exclusivamente pelos agentes financeiros oficiais, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Os produtores rurais têm maior facilidade na obtenção de crédito através de agentes financeiros cujos recursos são oriundos dos fundos obrigatórios destinados ao crédito rural e/ou de fundos especiais tais como o FUNCAFÊ, FINAME e PROGER.

Segundo os dados do LUPA/2018, menos de 16,68 % dos produtores rurais do município de Marília acessaram o crédito rural, movimentando anualmente aproximadamente 30 milhões de reais em crédito de custeio e investimentos. Esse volume pode ser considerado muito baixo considerando o número total de propriedades existentes.

No município possui também agencias dos Bancos Cooperativos – COCRED e CREDICITRUS

1.3.5 Educação:

O município é servido pelo Sistema Municipal, Estadual e por escolas particulares no atendimento ao ensino fundamental, médio e superior.

Quanto ao ensino superior, o município dispõe de três Universidades, uma Faculdade de Tecnologia e outras faculdades voltadas para área de saúde, moda, comércio, administração, religião e outras áreas. Mais especificamente voltadas à formação de profissionais ligados ao agronegócio, destacam-se os cursos de Agronomia, Veterinária, Zootecnia, Administração de Empresas, Tecnólogos em Açúcar e Alcool e Tecnologia de Alimentos.

O município dispõe também de vários institutos de idiomas, cursos de informática e instituições profissionalizantes, tais como: SENAI, SEBRAE, SESI e SENAC, SEST/SENAT

É de responsabilidade da prefeitura Municipal o transporte dos alunos residentes na zona rural que cursam regularmente o ensino fundamental e o ensino médio, transportando em 33 vans e microônibus 830 alunos diariamente.

Atualmente apenas o Bairro Fazenda do Estado possui escola estadual na zona rural, voltada ao atendimento do ensino fundamental.

Os alunos transportados da zona rural para o centro urbano, em sua maioria, estudam em escolas públicas (Estadual ou Municipal) e recebem alimentação gratuita.

Quanto aos alunos residentes na zona rural e que freqüentam curso superior ou cursos profissionalizantes, não existe transporte gratuito.

No município de Marília encontra-se a sede da Delegacia de Ensino do Estado.

1.3.6 Saúde:

O município de Marília é referência na prestação de serviço público de saúde. Além dos vários postos de atendimento, inclusive nos distritos, o município possui ainda sete hospitais públicos e privados: Hospital São Francisco Ambulatório Mario Covas, Santa Casa, Hospital das Clínicas, Hospital Materno Infantil, Centro de Reabilitação Lucy Montoro, Instituto de Olhos de Marília (IOM), Gota de Leite e Hospital Universitário da Unimar, Hospital Psiquiátrico (Hospital Espírita), além de pronto atendimento da UNIMED.

O programa Médico da Família disponibiliza atendimento domiciliar na zona rural e nos distritos. O atendimento médico conta com quatro equipes formadas por 1 médico, 1 enfermeiro e 1 dentista que se deslocam em veículos próprios da secretaria da saúde para o atendimento dos distritos de Rosália, Dirceu, Amadeu Amaral, Lácio, Avencas, Padre Nóbrega, Bairro Fazenda do Estado.

O transporte de doentes é realizado por ambulância e nos casos rotineiros por veículos próprios. Esses pacientes são encaminhados aos postos de saúde e aos hospitais conveniados. Para atendimentos emergenciais temos o apoio do SAMU e do Resgate do Corpo de Bombeiros.

O município ainda conta com outros programas de atendimento médico: saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança, saúde do trabalhador, saúde bucal, saúde do adulto, assistência farmacêutica, DST/AIDS e Proiid.

A população rural também é atendida por todas as campanhas de vacinações, inclusive de vacinação anti-rábica para cães.

Encontra-se em Marília a sede Regional da Divisão de Saúde – DIR.

1.3.7 Segurança:

O município de Marília tem como segurança: policia civil, policia militar, policia ambiental, policia federal, bombeiros e defesa civil, sendo que as unidades regionais encontram-se sediadas no município.

O patrulhamento na zona rural é realizado pela policia ambiental e nos casos de urgência pela policia militar.

Encontra-se em fase de implantação o programa de Programa de Proteção Rural - GPS Caipira , que consiste no mapeamento de estradas, cadastramento e identificação de todas as propriedades rurais, distribuição de GPS's a várias instituições públicas como Policia Militar, Corpo de Bombeiros e SAMU.

1.3.8 Transporte:

O Município de Marília é servido por duas importantes Rodovias Estaduais, SP – 333 e SP – 294, e uma federal, BR 153.

As rodovias estaduais e a federal encontram-se em boas condições de tráfego e são responsáveis pelo escoamento da produção local e regional. Essas rodovias fazem do município um importante entroncamento entre as principais cidades do Estado de São Paulo e de outros Estados.

A cidade também possui ainda um aeroporto com capacidade de operar aeronaves de porte médio com vôos regulares à Campinas

1.3.9 Saneamento:

Todos os distritos contam com rede de coleta de esgoto tubulado, com estação de tratamento de esgoto em funcionamento precário no distrito de Rosália.

A maioria das propriedades rurais conta com fossa tradicional (fossa negra) para o destino dos dejetos humanos. No entanto, não são raros os casos que o uso dessas fossas coloca em risco a saúde das pessoas e contamina o meio ambiente.

Está em fase de execução um projeto de tratamento do esgoto urbano, que resultará em diminuição da poluição dos rios, córregos e nascentes do município.

1.3.10 Abastecimento de Água:

Todos os distritos contam com poços artesianos para o fornecimento de água potável.

Apenas 297 propriedades rurais possuem abastecimento de água oriunda de poço profundo. As demais propriedades normalmente captam água de nascentes ou poços superficiais (cisternas), sem garantia da qualidade da água consumida.

1.3.11 Energia Elétrica:

A energia elétrica está disponível em aproximadamente 90 % das propriedades rurais. O não atendimento de algumas propriedades certamente está relacionado ao desinteresse de seus proprietários ou pela inexistência de residências na propriedade.

O serviço de distribuição e manutenção de energia elétrica é de responsabilidade da Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL. A qualidade do serviço é considerada boa.

1.3.12 Meios de Comunicação:

O Município de Marília apresenta 2 canais de TV, 2 jornais diários, 1 jornal semanal, 2 Rádios FM e 2 Rádios AM.

A maior parte da zona rural é coberta por sinal de alguma operadora de telefonia celular.

Sistema de radio ou outra forma de acesso à internet ainda não está difundido no meio rural do município.

Dados fornecidos pelo LUPA relatam que apenas cerca de 18,47 % dos produtores rurais tem acesso a internet.

1.3.13 Cultura, Lazer e Turismo:

O programa Janela Literária, realizado pela Prefeitura de Marília, por meio da Secretaria Municipal da Cultura integra a programação dos 77 anos da Biblioteca Municipal.

O projeto Teatro da Cidade com edições do curso que oferece aulas gratuitas de teatro para diversos públicos e faixas etárias.

Mapa Cultural Paulista e Virada Paulista

Japan fest

Teatro Municipal

Clube de Cinema de Marília

Museu Histórico e Pedagógico

Galeria Municipal de Artes de Marília

Tribo do mato adventure

Associação dos poetas e escritores de Marília

Conta com clubes como: dos Bancários, Marília Tênis Clube, Yara Clube de Marília, Marília Country Clube, Banespinha, Nikkey Clube de Marília,

Associação Desportiva da Polícia Militar, Sesi, Pista Pública de Skate, BomBoliche Sport's Bar.

Estádio do Marília Atlético Clube.

Canaã PaintBall Marília

GINÁSIOS

CEMESC - Centro Municipal Educacional Esportivo e Cultural

Ginásio Lelo's Esporte

Ginásio da avenida santo Antônio

Nos bairros rurais são realizadas grupos de oração pelo menos uma vez ao mês, atendendo as diferentes religiões.

Atrativos Rurais e turísticos:

Sítio Paleontológico: De acordo com o paleontólogo e coordenador do Museu de Paleontologia de Marília, Sr. William Nava, é possível afirmar que todo o oeste paulista pode ser reconhecido como "sítio paleontológico" e Marília é uma das cidades onde são encontrados fósseis, pois há rochas de arenito formadas durante a era dos dinossauros.

Cachoeiras e os vales e Itambés

Marília tem o privilégio de possuir em seu entorno grandes áreas rochosas que formam os itambés. Está situada numa área que conta com uma característica geológica rara e que lhe proporciona belíssimas paisagens. A cidade fica sobre um platô de onde brotam águas que se precipitam nos vales. Os limites entre o platô e os vales (até quase cem metros abaixo) formam paredões rochosos conhecidos como Itambés, semelhantes às Cuestas.

- 1- Cachoeira Três Bicas e Cachoeira do Bicão
- 2- Cachoeira Santa Ana
- 3- Cachoeira Cascatinha
- 4- Cachoeira 1º de Maio ou do Horácio
- 5- Cachoeiras da Estância Turística Vale do Oriente
- 6- Cachoeira da Gruta e Psicose

Escolinha da Mata - A Escolinha da Mata atua na área de educação ambiental; desenvolveu esse trabalho por dez anos dentro das escolas.

Após esse período, em fevereiro de 2015, inaugurou sua sede, na Fazenda Rosângela da Amoreira, localizada na Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, Km 465, a 8 Km de Marília.

1.3.14 Outros Serviços/Representantes de Classes/Fiscalização/ Licenciamentos e Outorgas:

- **Escritório de Defesa Agropecuária – EDA:**(i) preservar e assegurar a qualidade sanitária dos rebanhos, das culturas vegetais e dos insumos agropecuários, assim como monitorar e preservar o uso e a conservação do solo.
- **Serviço de Inspeção Municipal – SIM:** (i) Fiscalizar e assegurar a qualidade dos produtos alimentícios comercializados no município.
- **Polícia Ambiental:** (i) Preservação e conservação ecológica através de ações de fiscalização e controle nas áreas de mineração, poluição, queimadas, caça e pesca ilegais. Atua também na área de educação ambiental.
- **Companhia Estadual de tecnologia e Saneamento do Estado de São Paulo – CETESB;** (i) Viabilizar o atendimento dos padrões de qualidade ambiental no Estado, em conformidade com a legislação vigente; (ii) Organizar e colocar a disposição da sociedade dados e informações sobre a qualidade ambiental e as fontes de poluição do Estado; (iii) Desenvolver indicadores e monitorar o desempenho nas diversas áreas de interesse ambiental.
- **Departamento de Águas e Energia do Estado de São Paulo – DAEE:** (I) Executa a política de recursos hídricos do Estado de São Paulo coordenando o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos.
- **Serviço de Produção de Mudas e Matrizes:** (i) produção de mudas de essências nativas e exóticas e (ii) comercialização de sementes e mudas, além de um laboratório oficial de análise de sementes .
- **Escritório de Desenvolvimento Rural – EDR:** Coordenação e apoio a programas e projetos de interesse regional e estadual.
- **Sindicato dos Produtores Rurais e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marília:** Além do papel principal de representantes de classes, prestam os seguintes serviços aos seus associados: (i) jurídico; (ii) contábil; (iii) médico; (iv) odontológico e (v) juntamente com o **SENAR** são agentes formadores de profissionais voltados ao setor agropecuário;
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Marília – CMDR:** (i) Estabelecer diretrizes para a política agrícola municipal; (ii) Promover a integração de vários segmentos do

setor agrícola vinculados a produção, comercialização, armazenamento, industrialização e transporte;

- **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE:** (I) Apoiar a abertura e expansão dos pequenos negócios.
- **Serviço – SENAI:** (I) Formação de profissionais na área da indústria.
- **SENAC** – Formação de profissionais na área de informática, cursos profissionalizantes, elaboração de programas de software. .
- **SESI** - Formação de profissionais na área de indústria e cursos profissionalizantes para apoio as famílias de produtores rurais.
- **SEST-SENAT** – Formação de profissionais na área do transporte de carga e pessoas.

1.4 Caracterização Ambiental:

Aproximadamente 10 % da área do município esta ocupada com vegetação natural. Essa área compreende áreas de preservação permanente (várzeas, vegetação ciliar, encostas das serras) e as de reserva legal. Segundo os dados do LUPA 2008 o município possui 9.163 ha. com vegetação natural distribuídas em 350 propriedades e 1.938 ha. de áreas consideradas de preservação permanente, mais especificamente em várzeas.

Devido à topografia ondulada, ao tipo de solo (arenoso) e ao uso indevido com sucessivos cultivos de lavouras anuais, o município foi fortemente impactado por processos erosivos com o conseqüente assoreamento dos mananciais. Outro fator negativo que afeta o meio rural é a poluição com embalagens plásticas (sacolas de supermercado e garrafas pets) arrastadas pelas enchentes dos córregos próximos ao centro urbano e lixo jogado nas margens de estradas próximas ao centro urbano.

Embora alguns produtores rurais ainda não estejam conscientizados da necessidade de preservar o meio ambiente, muitos produtores devolvem as embalagens de agrotóxicos vazias em uma unidade receptora, existente no município.

Unidade de conservação: Estação Experimental/Instituto Florestal, com área de 554 ha, localizado no Bairro Fazenda do Estado.

Área de Preservação Permanente: 11.101 ha.

1.5 Dados Agropecuários:

Área total das UPAs: 102.832,9 hectares

Número de UPAs: 953

Módulo Rural: 14 hectares

Estrutura Fundiária

Estrato (ha)	UPAs		Área total	
	Nº	%	Há	%
0 – 10	177	17,20	987,5	0,96
10 – 20	226	23,71	3526,4	3,43
20 – 50	260	27,28	8434,8	8,2
50 – 100	96	10,07	6759,1	6,57
100 – 200	88	9,23	12098,9	11,77
200 – 500	69	7,24	21593,9	21,0
500 – 1000	28	2,94	19859,4	19,31
1000 – 2000	6	1,68	21880,6	21,28
2000 - 5000	3	0,31	7692,3	7,48
> 5000	0	0	0	0

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2018)

Ocupação do Solo:

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	149	3803,1	3,70
Reflorestamento	166	2693,6	2,62
Vegetação Natural	383	15688,5	15,26
Área Complementar	862	1400,8	1,36
Cultura Temporária	196	7691,6	7,48
Pastagens	834	67299,0	65,45
Área em descanso	52	402,6	0,39
Vegetação de brejo e várzea	448	3853,9	3,75
		102832,9	100

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2018)

Principais Atividades Agropecuárias:

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	Nº UPAs
Café	1021,2	63
Pastagem	67.299,0	825
Seringueira	1377,8	17
Citrus (tangerinas e laranjas)	898,5	12
Amendoim	1694,2	15
Melancia	131,1	3
Eucalipto	2662,6	165
Cana-de-açúcar	4171,9	22
Olericultura	46,4	41

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2018)

Principais Explorações Pecuárias	Nº	Unidade	Nº UPAs
Pecuária de corte	85.779,0	cab	433
Pecuária de leite	7.982	cab	199
Gado misto	6784	cab	196
Avicultura – postura	639.170	cab	4
Ovinocultura	1162	cab	17

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2018)

Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas	Nº	Nº Famílias envolvidas
Extração mineral	01	01
Pesque-pague	05	05
Outras atividades econômicas rurais	04	04

Fonte: LUPA – CATI/SAA (2018)

Valor Bruto da Produção Anual das Principais Atividades Agropecuárias

Exploração	Produção Anual	Unidade	Valor da produção
Pecuária de corte	250.000	arroba	37.500.000,00
Avicultura – postura	300.000	caixa/30 dz	25.800.000,00
Café	21.000	saca/60 Kg	8.820.000,00
Cana-de-açúcar	520.000	tonelada	31.200.000,00
Citrus (tangerinas e laranjas)	600.000	caixa	13.200.000,00
Seringueira	144.000	kg	448.000,00
Pecuária de leite	2.920.000	litro	3.212.000,00
Melancia	3.930	tonelada	1.965.000,00
Olericultura	-	-	3.000.000,00
Amendoim	500.000	saca/25 Kg	16.000.000,00
Eucalipto	300.000	m stereo	7.200.000,00
Apicultura	90.000	Kg	900.000,00
TOTAL – R\$			149.245.000,00

Fonte: IEA – SAA - SP

Quadro: 1.1: Identificação e Descrição das Principais Cadeias Produtivas.

Produto	Fornecedores de insumos	Prestadores de serviço	Mão-de-obra	Canais de comercialização
Carne	Cooperativas; Lojas agropecuárias; revendas de máquinas e equipamentos.	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A, SAMA e Universidades.	Contratada e Familiar	Intermediários (bezerros, bezerras, novilhas e garrotes); Frigoríficos.
Café	Cooperativas; Revendas de insumos; revendas de máquinas e equipamentos.	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A, SAMA e Universidades.	Contratada, Familiar e parcerias.	Cooperativa; Corretores e, Indústrias de Torrefação.
Heveicultura (seringueira)	Cooperativas; Lojas agropecuárias; revendas de máquinas e equipamentos.	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A, SAMA e usinas de beneficiamento.	Contratada e parcerias	Usinas de beneficiamento
Leite	Cooperativas; Lojas agropecuárias; revendas de máquinas e equipamentos.	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A, SAMA, Universidades e SEBRAE.	Familiar e contratada	Laticínios; Industrias de alimento
Olericultura	Cooperativas; Revendas de insumos	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A e SAMA..	Familiar e contratada	Atacadistas e Feiras
Ovinocultura	Cooperativas e Lojas agropecuárias.	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A, SAMA e Universidades.	Familiar e contratada	Açougues e supermercados
Reflorestamento (Eucalipto)	Cooperativas; Revendas de insumos; revendas de máquinas e equipamentos.	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A e SAMA,	Contratada e Familiar	Serrarias; Construção Civil; Usinas de Trat. de Madeira; Ind., Cerâmicas, Padarias, etc.
Apicultura	Cooperativas; revendas de insumos	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A. e SAMA, Sebrae, Universidade de Marília	Contratada e familiar	Associação de Produtores, mercados, lojistas, feira
Fruticultura	Cooperativas; revendas de insumos	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A. e SAMA,	Contratada e parcerias	Cooperativa, indústria, mercados, feira
Cana de açúcar	Cooperativas; revendas de insumos	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A. e SAMA,	Contratada e parcerias	Cooperativa, usina, indústria, mercados
Amendoin	Cooperativas; revendas de insumos	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A. e SAMA,	Contratada e familiar	Cooperativa, Indústria, mercados
Soja	Cooperativas; revendas de insumos	Cooperativas; Lojas agropecuárias; C. A. e SAMA,	Contratada e familiar	Cooperativa, Indústria, mercados

Quadro 1.2: Infraestrutura da Produção nas Propriedades

Itens	Unidade	Nº de UPAs	Total
Arado comum	Un.	217	242
Escarificador	Un.	33	36
Batedeira de cereais (amendoim)	Un.	10	10
Colhedeira acoplada (milho)	Un.	21	23
Computador	Un.	14	28
Conjunto de irrigação	Un.	18	25
Conjunto para fenação	Un.	10	10
Desintegrador de cereais/picador de forrageiras/ensiladeira.	Un.	148	157
Distribuidor de calcário	Un.	57	54
Grade aradora	Un.	111	123
Grade niveladora	Un.	123	126
Micro trator	Un.	11	13
Misturador de ração	Un.	10	13
Ordenhadeira mecânica	Un.	24	25
Pulverizador tratorizado	Un.	142	176
Resfriador de leite/tanque de expansão	Un.	/18	19
Semeadeira convencional	Un.	38	39
Semeadeira plantio direto	Un.	8	8
Terraceador	Un.	8	8
Trator de pneu	Un.	479	630
Açude/represa	Un.	168	359
Almoxarifado/oficina	Un.	37	37
Armazéns para grãos ensacados	Un.	12	4726 sc
Balança para bovinos	Un.	26	26
Barracão para granja de avicultura	Un.	9	245
Barracão/garagem/galpão	Un.	534	624
Casa de moradia habitada	Un.	719	1207
Casa de moradia total	Un.	839	1802
Curral/mangueira	Un.	619	660
Depósito/tulha	Un.	255	284
Estábulo	Un.	38	/41
Máquina de benefício	Un.	/6	6

Fonte: Lupa – SAA/CATI (2007/2008)

Benfeitorias de Produção	Unidades	Nº UPAs
Pocilga	37	09
Poço semi-artesiano	310	167
Secador de grãos	03	09
Silo para grãos	2822 ton	03
Silo para silagem	3935 ton	14
Terreiro	40.193 m ²	75

Fonte: LUPA – SAA/CATI (2008)

Infraestrutura e Serviços Públicos de Apoio à Produção / Processamento / Comercialização

Armazéns:

- Cooperativa dos Cafeicultores de Marília – COOPEMAR: armazém em alvenaria destinado para a armazenagem de café, com capacidade de 20.000 sacas de café.
- Coopercitrus – Armazém em alvenaria climatizado destinado à armazenagem de café com capacidade de 100.000 sacas de café.
- Industrias Alimentícias: Armazém em alvenaria com capacidade de armazenagem superior a 260.000 sacas de amendoim.

Outras Informações:

Os armazéns citados acima encontram se em ótimas condições de conservação.

No município existem vários outros armazéns pertencentes às indústrias alimentícias, destinados a estocagem de matéria prima (amendoim, milho e farinha de trigo entre outros).

Patrulha Agrícola:

A Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento possui uma patrulha agrícola, formada por tratores e implementos agrícolas, visando o atendimento de pequenos e médios produtores do município, com pouco poder operacional.

Especificação	Unidades	Estado de Conservação
Trator MF 275	01	Bom
Trator Valmet 985	01	Precário
Arado tipo aiveca com 3 bacias	01	Bom
Grade aradora com 16 discos	01	Bom
Grade niveladora	02	Bom
Esparramador de calcário	01	Precário
Roçadeira	01	Bom
Sulcadores	03	Precário
Plaina traseira	01	Precário
Semeadora hidráulica três linhas	01	Ruim
Perfurador de solo	01	Bom

Fonte: Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Marília - SAPA

Os produtores rurais interessados na obtenção dos serviços são atendidos mediante a um requerimento. Em média 5 pequenos e médios produtores rurais são atendidos mensalmente.

Entrepósitos:

O município de Marília possui o entreposto do CEASA/CEAGESP, que atende ao setor hortifrutigranjeiro e um entreposto de mel, que atende aos apicultores.

O CEASA de Marília possui boa estrutura de comercialização, atualmente trabalha dentro de sua capacidade operacional. Além de amplo pátio de estacionamento, possui em torno de 24 boxes, em uma área de aproximadamente 3.000 m² onde estão instaladas as 68 “pedras” de comercialização. Existe ainda uma área destinada aos escritórios de administração e ao restaurante.

Marília também possui um entreposto de mel que capta mensalmente entre 10 e 15 toneladas de mel que são comercializadas nas cidades de Marília e Região compreendendo em torno de 40 Municípios.

Laticínios:

O município possui três laticínios:

Laticínio especializado na pasteurização e comercialização de leite bovino com produção diária de 600 litros de leite, sendo que a comercialização de seus produtos tem a seguinte divisão: 14000 litros/mês de leite pasteurizado, e 2.000 litros de iogurte/mês.

Laticínio de Entidade de Ensino - Unimar - produção de 60.000 litros mês, sendo a maior parte de leite tipo A, e menor parte vendido a laticínio do município de Lins, como leite tipo B.

Laticínio especializado no processamento de leite de bubalinos: com recepção diária de 1.000 litros de leite no período das águas. O principal produto do processamento industrial é a mussarela.

Viveiros:

- Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (CATI/DSMM) que produz 500 mil mudas ao ano, sendo em sua maioria espécies nativas destinadas principalmente para a recuperação de áreas degradadas além de espécies frutíferas, eucalipto e café;
- Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento produz anualmente 200 mil mudas de espécies para arborização urbana, espécies nativas e frutíferas nativas;
- A Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Marília – COOPEMAR produz anualmente 80 mil mudas de café enxertadas e não enxertadas;
- Flora Paulista, produz anualmente de 120 mil mudas de espécies exóticas (eucaliptos) e nativas.

Feira Livre:

O município de Marília possui feiras que ocorrem de terça a domingo. Parte dos produtos hortifrutigranjeiros comercializados nas feiras livres é produzida na região por olericultores do município que comercializam seus produtos diretamente nas feiras.

Existem ainda duas feiras noturnas às quintas feiras e sábados, atendendo ao público (3.000 pessoas) na região central e zona norte da cidade.

Leilões de bovinos:

Semanalmente são realizados leilões de bovinos destinados à cria e recria e, esporadicamente, a comercialização de reprodutores de alto padrão genético.

São comercializados mensalmente em torno de 1500 cabeças, movimentado aproximadamente R\$ 1.800.000,00

A administração do leilão é de responsabilidade da empresa “Programa Leilões Marília” e a fiscalização sanitária dos animais é realizada pelo Escritório de Defesa Agropecuária de Marília.

1.6 Caracterização das Principais Cadeias Produtivas do Município:

Pecuária de Corte:

O município de Marília possui o segundo maior um rebanho do Estado de São Paulo com mais de 95.000 cabeças de bovinos de corte sendo que ao menos 50 % das propriedades estão envolvidas com a atividade.

O sistema de exploração predominante é o extensivo e tem como raça principal a nelore. Os pecuaristas do município, em sua maioria, têm como tradição explorar a fase de cria para posterior venda de bezerras ou bezerras para pecuarista especializados nas fases de recria e engorda. Para a comercialização de animais destinados a fase de cria e recria, os pecuaristas recorrem ao leilão que ocorre todas as quartas feiras ou comercializam os animais através de intermediários, na propriedade. Os produtores que completam o ciclo ou são especializados na fase de engorda, tem como opção vários frigoríficos em um raio de 150 Km.

Pecuária Leiteira:

A Região de Marília tem tradição na produção leiteira, no entanto houve uma brusca diminuição na produção leiteira e migração para a pecuária de corte ocorridas na década passada. O principal fator que influenciou a diminuição da produção leiteira no município foi à saída dos produtores de alta performance (leite B) que garantiam altos índices de produtividade e oferta de animais de alto padrão genético. Uma importante perda pra o município e

região, também, foi a desativação do entreposto da Cooperativa de Produtores de Leite da Alta Paulista- COOPLAP.

Cafeicultura:

Em função das sucessivas crises econômicas, incidência de pragas (nematóides) e, principalmente, da expansão da área urbana nas terras mais apropriadas a exploração da cafeicultura, a área cultivada com a cultura no município reduziu dos 15.000 hectares existentes nas décadas de 60 e 70 para os atuais 1050 hectares.

Embora a cafeicultura não tenha mais o peso que teve no passado da economia municipal, ela ainda pode ser considerada uma importante fonte geradora de renda pois, ainda hoje, aproximadamente 65 propriedades rurais exploram a atividade. O município possui duas cooperativas de cafeicultores com boa infraestrutura de apoio à produção e a comercialização do café.

Olericultura:

O município tem um grande potencial para desenvolvimento da olericultura devido ao mercado consumidor local. A cidade de Marília possui mais de 223.275 habitantes e vários locais de comercialização como: supermercados, varejões particulares, quitandas, feiras livres e a existência do entreposto para comercialização do atacado (CEASA/CEAGESP). Esse mercado atualmente é abastecido por produtos vindos de outras regiões ou diretamente do CEAGESP de São Paulo. O produtor tem disponibilidade de aquisição de insumos agrícolas através de cooperativas, lojas, revendas e assistência técnica.

A partir de 2013 foi fundada a associação de produtores de hortifruti, inicialmente com 28 produtores, fornecendo alimentação para merenda escolar em Marília. Em 2016, por necessidade tornou-se uma cooperativa, e atualmente possui 73 produtores.

Heveicultura (exploração da seringueira):

A Exploração da seringueira representa uma boa oportunidade para os proprietários rurais do município por gerar renda mensal. Do ponto de vista social, a atividade é caracterizada por demandar mão de obra especializada na operação de sangria, portanto geradora de emprego fixo.

O município possui uma área cultivada com seringueira superior a 500 hectares distribuídas em aproximadamente 20 propriedades.

Reflorestamento (Eucalipto):

Boa parte das propriedades do município tem o eucalipto ou outra espécie florestal comercial com a finalidade de suprir suas próprias necessidades de madeiras, quer sejam: para mourões de cerca, construções e finalidade energética (queima em secadores). No entanto, poucos proprietários vêm nessa atividade oportunidade de exploração comercial para: usinas de

tratamento de madeira, construção civil (estacas), indústrias de papel celulose e para fins energéticos (padarias, indústrias, pizzarias, etc).

2. Diagnóstico do Município

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Marília - CMDR representando as diversas organizações de produtores rurais existentes no município, entidades de classes (sindicatos), associações, representantes de instituições públicas coordenaram a elaboração do diagnóstico das principais cadeias produtivas existentes no município considerando principais problemas que afetam ou interferem negativamente no meio rural.

Foram realizadas cerca de vinte reuniões com os integrantes do CMDR para tratar da elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Marília, além de reuniões específicas com representantes de produtores rurais de cada cadeia produtiva priorizada.

2.1 Análise Geral do Município (Sociocultural, Ambiental, Saúde, Segurança, Educação, Lazer e Infraestrutura)

Gerais	Pontos Positivos		Pontos Negativos	
	Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Infraestrutura: Estradas rurais e transporte	Profissionais experientes na área Existência de estrutura organizada com encarregado de serviços	Programas governamentais: “FEHIDRO”; “Melhor Caminho”; Parcerias com Destilaria; Melhoria no sistema de gerenciamento; Implantação de transporte coletivo para atendimento do meio rural	Equipamentos velhos e insuficientes; rotatividade de operadores de máquinas; capacitação; Dupla função (urbano e rural); Estradas e pontes mal conservadas; Limitação ao acesso às propriedades rurais; Pontos de ônibus sem abrigo	Degradação ambiental (assoreamento); Acidentes; Êxodo rural.
Meio Ambiente	Profissionais experientes na área; Programas voltados para recuperação ambiental – PEMBH; Maquinas e equipamentos. Existência de Departamento de Água e Esgoto – DAEE; CETESB; CFA; Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Destacamento da Policia Ambiental;	Análise de água na zona rural; Disponibilidade de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos -FEHIDRO; Programa de Microbacias Hidrográficas; Município “Verde Azul”; Patrulha Agrícola (máquinas e equipamentos destinados à conservação do solo); viveiros de mudas nativas e reflorestamento econômico.	Falta de programa saneamento básico na zona rural; Deficiência na coleta de embalagens de agrotóxicos, óleos lubrificantes, baterias e etc. na zona rural; Deposição de lixo junto às estradas rurais; Lançamentos de dejetos sem tratamento nos mananciais próximos ao centro urbano; Solos susceptíveis a erosão; topografia; acesso de animais junto aos mananciais; Incêndios próximos ao centro urbano e rodovias; Águas da zona urbana lançada nos mananciais.	Riscos a saúde humana e animal; Contaminação dos mananciais e do lençol freático; Prejuízo no sistema produtivo (zoonoses); Comprometimento das explorações agropecuárias;
Saúde	Centro médico e hospitalar de referência regional; Hospital Escola; Pronto Socorro; Postos de saúde; Programa Médico da Família; Ambulâncias; Programa do GPS rural em funcionamento;	Convênios com Sindicatos, Cooperativas e Associações; Programa de Esclarecimento da Saúde da Mulher; Programa de Saúde da Criança, do Adulto, Saúde Mental e Saúde Bucal.	Falta de enfermeira nos postos de saúde (Distritos); Aparelhos e equipamentos danificados; Falta de atendimento psicológico; Nem todos os bairros são atendidos pelos agentes de saúde	Complicação da saúde; Risco de morte; Êxodo Rural;

Gerais	Pontos Positivos		Pontos Negativos	
	Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Segurança	Conselho Municipal de Segurança – CONSEG; Base da Polícia Ambiental; Base do Corpo de Bombeiro; Base da Polícia Militar; Programa do GPS rural em funcionamento;	Implantação ou aprimoramento sistema de Ronda Rural; Meio de comunicação – Telefonia celular; Base da Polícia Militar nos Distritos;	Produtor se defende individualmente através de: cercas elétricas, alambrados, caseiros, etc.; Muitas propriedades desocupadas; Seguranças (caseiros) despreparados.	Aumento da criminalidade no meio rural (Roubos, furtos e consumo de drogas); Corredor de fuga de marginais.
Cultura, esporte e lazer	Secretaria Municipal de Cultura; Ginásio de Esporte; Clubes; Shopping ; Cinemas, Teatro, Pesqueiros; Festa de Peões; Programas: “Janela Literária”	Crescimento cultural; Inclusão Social; Resgate de festividades tipicamente rurais, tais como: Festas Juninas, Festa de Reis, Festas Religiosas e etc; Organização de campeonatos esportivos nos Bairros e Distritos.	Distância de bairros rurais do centro urbano; estradas rurais mal conservadas; transporte público; Falta de praças esportivas e salão de festas nos bairros	Perda de interesse pelas atividades rurais; êxodo rural; falta de qualidade de vida; precarização das relações humanas e sociais;
Educação	Secretaria Municipal de Educação; Transporte de aluno gratuito (ensino básico); Conselho Municipal de Educação.	Curso noturno Bairros (supletivo); Parcerias: Universidades, Escolas Técnicas, cursos de idiomas com Sindicatos, Cooperativas e Associações (bolsa estudantil e auxílio ao transporte); Programa Ação Jovem -	Pouco envolvimento (escola e famílias) Estradas ruins dificultam o transporte e o cumprimento de horário; longa distância no transporte de alunos; Não existe transporte gratuito para curso superior ou profissionalizante	Risco a acidentes com alunos durante transporte; Doenças causadas pela exposição ao tempo; Descaminho dos adolescentes (droga e álcool)

Avaliação de dificuldades gerais enfrentadas nas atividades agropecuárias

Gerais	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Infraestrutura	Estradas rurais com dificuldade de trânsito	Falta de manutenção; manutenção inadequada; Operadores não qualificados para função; pontes mal conservadas; Ausência de revestimento (cascalho); Drenagem deficiente.	Acesso irregular e dificuldade para escoamento da produção	Implantação de Sistema de Gestão da Malha Viária Municipal; Programas de recuperação e adequação das estradas;
Meio Ambiente	Baixa disponibilidade de água.	Mananciais poluídos; fossas negras sem controle sanitário; captação de água diretamente nos rios ou poços superficiais; Não existe controle de qualidade da água consumida; qualidade de água duvidosa	Doenças em pessoas e animais; limitação de explorações agropecuárias.	Construção de fossas biodigestora; Sistema de abastecimento coletivo; Instalação de cloradores; Monitoramento da qualidade das águas consumidas
	Descarte inadequado de embalagens de agrotóxicos, óleos lubrificantes, baterias e lixo doméstico.	Falta de veículos apropriados para transporte; Desconhecimento da legislação	Acidentes por intoxicações e poluição ao meio ambiente (mananciais, lençol freático, visual); Intoxicação de animais; ingestão de materiais nocivos aos animais (plásticos)	Coleta de embalagens de agrotóxicos, de óleo lubrificante e baterias; Rota para coleta de lixo nos Bairros mais próximos
	Erosões e voçorocas	Uso e manejo incorreto dos solos agrícolas; estradas mal conservadas.	Assoreamentos dos rios; Perda de área agricultável e de produtividade.	Programa de Educação Ambiental – Programa de conservação de solos
Saúde	Acesso ao serviço de saúde pública	Distância; Desconhecimento dos procedimentos para atendimento; Horário de atendimento; Falta ou equipamentos quebrados nos Distritos.	Pouca prevenção às doenças; Baixa qualidade de vida;	Ampliação do Programa Saúde Família; Investimentos em equipamentos (básicos) e ambulâncias; Atendimento em horário diferenciado para moradores da zona rural

Gerais	Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Segurança	Roubos e Furtos	Falta de policiamento preventivo; Poucas ocorrências registradas; vulnerabilidade dos imóveis rurais; Deficiência de comunicação entre os moradores.	Aumento da violência; Êxodo rural; Prejuízo econômico.	Ronda Rural; Criar e implantação mecanismo de informação e comunicação; Endereçamento de propriedades rurais; Palestras de segurança preventiva para zona rural.
Cultura esporte e lazer	Pouca opção de lazer;	Esvaziamento populacional; Falta de programas direcionados para zona rural; Opções de lazer e cultural somente no centro urbano; Pouca atividade para jovens, mulheres e idosos.	Exclusão social; Êxodo rural; Alcoolismo; Stress;	Promoção de festas, rodeios, campeonatos, cursos (jovens, idosos e mulheres) e etc.
	Acesso à zona urbana.	Inexistência de transporte público nas estradas rurais;	Exclusão social	Implantação de transporte público nas estradas rurais;
Educação	Pouco envolvimento de familiares com escola;	Ocupação, distância, falta de meio de transporte;	Risco da marginalidade; Comprometimento no desempenho escolar.	Programa de transporte de familiares e ou reuniões nos bairros;
	Condição de transporte	Estradas mal conservadas, rotas longas; Atraso na chegada e retorno a casa; Falta de abrigo nos locais de espera.	Frequência irregular; Perda de aulas com conseqüente queda na qualidade do ensino	Planejamento da manutenção da malha viária; Construção de Guaritas (Abrigo)
	Transporte de alunos (curso superior e profissionalizante)	Não existe programa de apoio para o acesso de jovens a curso superior	Exclusão social; comprometimento na ascensão profissional.	Programa de transporte de alunos (nível superior e profissionalizante), parcerias com Universidades, Sindicatos, Cooperativas e Associações.

Avaliação das Oportunidades/Potencialidades Gerais do Município

Assunto/tema	Oportunidades/ Potencialidades	Causa Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Infraestrutura	Melhor aproveitamento das políticas públicas; Otimizar os recursos humanos e financeiros.	Deficiência no planejamento; falta de máquinas; necessidade de capacitação dos operadores e encarregados de serviços.	Redução no custo de conservação em longo prazo; redução nos custos de produção dos produtos agropecuários; possibilidade de investimentos em novas atividades agropecuárias (leite, frutas, ovos, cana); melhores condições para população rural acessar as políticas públicas.	Desenvolvimento e implantação de plano de gestão da Malha Viária Municipal; Capacitação de operadores de máquinas e encarregados de serviços; Criação de patrulha rodoviária específica para estradas rurais; Acessar Programas Governamentais: FEHIDRO, Melhor Caminho; Parceria publica privada.
Meio Ambiente	Otimização das políticas públicas voltadas para meio ambiente.	Desinformação; Pouca interação entre as instituições públicas.	Melhoria da qualidade de vida das pessoas no meio rural; Fornecimento de água de qualidade nas propriedades	Divulgação dos programas existentes; Articulação dos órgãos públicos municipais e estadual através dos Conselhos e representantes de classes (rurais)
Saúde	Incrementar o Programa saúde família na zona rural e Otimizar sistema de comunicação e atendimento/Bairros /Distritos e Sistema de saúde	Desorganização do meio rural; Desconhecimento do setor de saúde em relação ao cotidiano do meio rural	Melhoria da saúde do trabalhador rural; Agilização e melhor atendimento	Organizar sistema de comunicação (sistema de saúde e Bairros/Distritos)
Segurança	Programa Estadual de Segurança do meio Rural e aproveitar a disponibilidade da telefonia celular	Dificuldade de interação entre produtores e seus representantes com Secretaria de Segurança Pública	Maior segurança as pessoas e ao agronegócio; Diminuição de furtos e roubos na zona rural	Implantação ou aprimoramento sistema de Ronda Rural; implantação de sistema de informação; Base da Policia Militar nos Distritos;
Cultura esporte e lazer	Existência de política municipal e estadual voltada para cultura, lazer e esporte.	Ação das secretarias de esporte e cultura voltada para o centro urbano	Inclusão social; melhoria da qualidade de vida.	Ampliar as políticas publicas para o meio rural; Resgate de festividades (religiosas, folclóricas); Promoção de campeonatos; cursos para jovens, mulheres e idosos; Envolvimento da comunidade na busca do bem estar social e cultural;

Assunto/tema	Oportunidades/ Potencialidades	Causa Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Educação	<p>Maior interação entre familiares de alunos e escola;</p> <p>Políticas que facilitam o acesso à universidade e cursos profissionalizantes</p>	<p>Distância das escolas com os bairros;</p> <p>Fragilidade na organização comunidades rurais</p>	<p>Conhecimento do desempenho dos filhos na escola;</p> <p>Aumento de índice de pessoas qualificadas no meio rural.</p>	<p>Envolvimento de familiares da zona rural/escola;</p> <p>Parcerias para facilitar o acesso de moradores rurais a Universidade ou cursos profissionalizantes.</p>

2.2 Análise das Principais Cadeias Produtivas do Município

Pecuária de Corte:

Avaliação dos Pontos Positivos e Negativos da Pecuária de Corte

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Clima e solos favoráveis; baixo valor relativo da terra; genética do rebanho é considerada de média a boa; assistência técnica disponível; boa oferta de animais para cria e recria; realização de leilões semanalmente.	Proximidade do mercado consumidor; proximidade de grandes frigoríficos; existência de mercado para cortes especiais; Linhas de crédito	Baixa lotação das pastagens; inexistência de abatedouro no município; abates tardios; baixa rentabilidade; gestão dos negócios deficiente; baixa interatividade entre os produtores; pouca disponibilidade de resíduos agroindustriais para alimentação complementar; controle profilático de doenças. e Bebedouro de baixa qualidade	Expansão da cultura da cana em área de pastagens; possíveis surtos de doenças (raiva, aftosa, brucelose, clostridioses); abate clandestino; instabilidade financeira dos frigoríficos; falta de efetividade no processo de rastreabilidade dos rebanhos.

Avaliação das Principais Dificuldades Enfrentadas na Pecuária de Corte

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Pastagem degradada	Manejo inadequado	Baixa lotação	Capacitação em formação e manejo de pastagens; assistência técnica direcionada.
Gestão ineficiente	Falta de profissionalismo na atividade;	Desconhecimento dos resultados (lucro e prejuízo); Maior tempo de abate	Capacitação em gestão
Organização dos pecuaristas	Individualismo.	Aumentar poder de barganha	Associativismo e cooperativismo
Disponibilidade de alimentação complementar e mineralização	Não existe agroindústria na região (polpa cítrica, bagaço de cana, cevada e outros)	Não faz suplementação no inverno; Aumento de custo de produção.	Buscar alternativas regionais; Organização de produtores (compra em grupo)
Controle profilático de doenças e parasitas	Dosagem incorreta; época imprópria; infraestrutura inadequada (tronco); Água de baixa qualidade.	Perda de animais; risco a saúde pública; perda financeira	Campanhas de esclarecimento; controle dos vetores; vacinação do rebanho; saneamento básico.

Avaliação das Oportunidades e Potencialidades da Pecuária de Corte

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Leilões e frigoríficos na região	Lotes pequenos e sem padrões (custo do frete e desinteresse dos Frigoríficos)	Independência de intermediários; Melhores preços	Organização de produtores;
Disponibilidade de tecnologia de produção	Desconhecimento e pouco profissionalismo	Aumentar a produtividade/ lotação cabeças/ha e diminuir tempo de abate	Capacitação; Pesquisas regionais; convênio com Universidades.
Linhas de crédito	Insegurança; Garantia exigida.	Melhoria da eficácia operacional.	Divulgação; Capacitação em Gestão.

Pecuária Leiteira:

Avaliação dos Pontos Positivos e Negativos da Pecuária Leiteira

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Tradição na produção leiteira; capacidade produtiva; clima e solos favoráveis; baixo valor relativo da terra; disponibilidade de assistência técnica; existência de associação de produtores;	Aumento do consumo de leite e derivados (mesmo com o aumento do preço); a oferta não consegue acompanhar a demanda; mercado local potencial e existência de indústrias de alimentos no município que demandam leite; *Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário.	Falta de união de pequenos produtores; desconhecimento de custos de produção; gestão precária da propriedade; enfraquecimentos das pequenas indústrias e cooperativas regionais; pouca disponibilidade de resíduos agroindustriais para alimentação complementar; baixa tecnologia de produção; Animais com baixo potencial genético; pequeno volume de produção (individual); Qualidade (acidez)	Instabilidade do preço de insumos e do produto final; dificuldade no acesso as linhas de financiamento para investimento em tecnologia; falta de mão de obra capacitada; comércio de animais positivo para zoonoses; possíveis surtos de doenças (raiva, aftosa, brucelose, etc).

Avaliação das Principais Dificuldades Enfrentadas na Pecuária Leiteira

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Deficiência de alimentação no inverno	Falta de manejo de pastagem; Indisponibilidade de alimentação complementar (capineiras, cana, silagem etc)	Produção irregular durante o ano (queda de produção no inverno)	Consultorias; Estudo de alternativas para alimentação complementar; Instalar unidade piloto com fornecimento de alimentação na seca e divulgação
Plantel com baixa aptidão leiteira	Indefinição sobre a atividade principal (corte ou leite)	Baixa produtividade	Capacitação na atividade , Divulgação de linhas de créditos para aquisição de matrizes e reprodutores; Inseminação
Gestão ineficiente	Falta de profissionalismo na atividade;.	Desconhecimento dos resultados (lucro e prejuízo);	Implantação de controles financeiros, gerenciais e zootécnicos; consultorias tecnológicas e de gestão; programa de capacitações. gestão da propriedade rural
Controle profilático de doenças e parasitas	Dosagem incorreta; época imprópria; infraestrutura inadequada (tronco); Água de baixa qualidade.	Perda de animais; risco a saúde pública; perda financeira	Campanhas de esclarecimento; controle dos vetores; vacinação do rebanho; saneamento básico
Pequeno volume de produção	Entrega individual	Aumento no custo de frete e desinteresse do laticínio	Formação de grupo de produtores para agregar produção (Associativismo)
Qualidade inferior do produto	Local de entrega e horário (porteira); Não compartilha tanque de expansão; Mão de obra desqualificada	Deságio no preço	Associativismo; Tanque de expansão comunitário, Capacitação da mão-de-obra

Avaliação das Oportunidades e Potencialidades da Pecuária Leiteira.

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Mercado consumidor local é bem maior que produção municipal	Produtores não possuem infraestrutura para o atendimento da demanda	Maior valor agregado ao produto	Associativismo (investimento em processamento e comercialização); Parcerias com laticínios da região
Venda direta para indústrias de alimento	Produção sazonal e qualidade inferior	Maior valor agregado ao produto	Organização de produtores (tanques de expansão, padronização, transporte)
Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário	Produtores desorganizados	Maior valor agregado ao produto	Associativismo e convênio com município e credenciamento

Cafeicultura:

Avaliação dos Pontos Positivos e Negativos da Cafeicultura.

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Tradição na produção; existência de cooperativa ligada ao setor; existência de infraestrutura nas propriedades para a produção.	Proximidade do centro consumidor; proximidade dos canais exportadores; existência de mercado para cafés especiais; potencial para aumento da produtividade e produção de cafés de melhor qualidade; tecnologia de colheita mecanizada	Infestação de nematóides nos cafezais; Descapitalização do setor; Baixa produtividade; Mão de obra desqualificada.	Diminuição na oferta de mão-de-obra; Especulação imobiliária nas áreas aptas a cultura; restrições impostas pela legislação ambiental.

Avaliação das Principais Dificuldades Enfrentadas na Cafeicultura

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Manejo da cultura	Idade das lavouras; stand inadequado; baixos investimentos em tratamentos culturais; controle de pragas e doenças; nematóides; adversidades climáticas; mão de obra desqualificada	Produtividade; Baixa rentabilidade;	Renovação das lavouras depauperadas; divulgação das linhas de crédito; utilização de porta-enxerto tolerante a nematóides; implantação de sistemas de irrigação.
Compra de insumos	Baixa escala na compra de insumos; Desorganização dos produtores.	Baixo poder de barganha na compra	Associativismo/Cooperativismo
Comercialização	Baixa escala na venda; Desorganização dos produtores.	Baixo poder de barganha na venda	Associativismo/Cooperativismo
Infestação por nematóides	Plantas não resistente.	Baixa produtividade	Renovação das lavouras com mudas enxertadas (tolerantes)
Mão obra	Competição com a oferta de empregos urbanos	Atraso em algumas operações (colheita)	Condomínios e Associativismo (mecanização)

Avaliação das Oportunidades e Potencialidades da Cafeicultura.

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Melhoria da qualidade do produto – Café Especiais	Desmotivação dos produtores; O mercado nem sempre remunera os produtos de melhor qualidade;	Maior facilidade na comercialização; Agregação de valor ao produto	Capacitação; Certificação; Parcerias
Mecanização da colheita	Custo elevado das máquinas; Equipamento superdimensionado para a maioria das propriedades	Redução no custo operacional; Colheita mais rápida	Associativismo; Compra comunitária de máquinas.

Olericultura:

Avaliação dos Pontos Positivos e Negativos da Olericultura

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Assistência Técnica, Cooperativas, revendas, Entrepasto CEASA/CEAGESP, Feiras livres; Quitandas; Supermercados; Experiência na atividade	Ampliar a produção visando o mercado local; Projetos PAA/Horta alimento e Projeto Merenda Escolar	Cadeia desorganizada; Dificuldades no controle de pragas e doenças; Pouco volume de produção, dificultando a comercialização.	Nematóides e doenças nas culturas; Lebre européia; Falta de produtos registrados para a atividade; Excesso de aplicação de pesticida

Avaliação das Principais Dificuldades Enfrentadas na Olericultura.

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Dificuldade na comercialização, pequeno e irregularidade na oferta dos produtos.	Individualismo, descrença sobre Associativismo.	Dependência de intermediários; preços baixos	Conscientizar os produtores com cursos de capacitação, venda em conjunto, Fortalecer a associação para participação no PAA, merenda, e outros.
Dificuldades no controle de pragas e doenças e incidência da Lebre	Falta de Assistência técnica mais efetiva, e falta de informações técnicas.	Menor produtividade e qualidade	Reciclagem técnica e capacitação de produtores.
Insumos sem registros e Excesso de aplicações	Dificuldade no controle de pragas e doenças	Viabilidade econômica e qualidade da produção	Campanha educativa;

Avaliação das Oportunidades e Potencialidades da Olericultura.

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Ampliação do mercado local	Irregularidade na oferta; falta de organização dos produtores, qualidade	Aumento da renda, geração de emprego	Associativismo; revitalização do entreposto da CEASA/CEAGESP.
Projetos PAA/Horta alimento e Merenda Escolar	Desconhecimento e cadeia desorganizada e irregularidade na oferta	Diversificação das atividades e aumento de renda e geração de emprego	Capacitação; Fortalecimento da Associação e elaboração de projeto/PAA e contrato com a merenda escolar

Heveicultura (exploração da seringueira)

Avaliação dos Pontos Positivos e Negativos da Heveicultura.

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Pouca exigência de insumos; longo período de produção; boa logística para coleta do produto;	Assistência por parte das usinas de beneficiamento; demanda mundial por borracha crescente.	Custo alto das mudas; inexistência de associação de produtores de borracha; inexistência de usina de beneficiamento no município; falta de mão de obra especializada; falta de linhas de crédito específicas para a cultura; tempo para início do retorno econômico; baixo conhecimento da produção da maioria dos produtores; dependência das usinas	Quebra de contrato por parte usinas de beneficiamento; baixo conhecimento da produção da maioria dos produtores; incidência de novas doenças e pragas; Clones de desconhecida.

Avaliação das Principais Dificuldades Enfrentadas na Heveicultura.

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Processamento	Falta de usina de beneficiamento no Município	Venda do produto sem valor agregado	Associativismo/Cooperativismo
Acesso ao crédito	Falta de linhas de crédito específicas para a cultura.	Produtores descapitalizados	Viabilização de linhas de crédito específicas para a cultura.
Sangria	Mão de obra desqualificada	Comprometimento do stand	Capacitação de funcionários;
Aquisição de mudas	Falta de viveiros certificados	Clones não produtivos	Credenciamento de viveiros

Avaliação das Oportunidades e Potencialidades da Heveicultura.

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Mercado crescente	Desconhecimento da cultura; Retorno econômico demorado; alto investimento na aquisição de mudas; falta de crédito.	Fonte de renda mensal, geração de emprego;	Orientação técnica efetiva; apoiar o acesso ao crédito; divulgar e apoiar as possíveis lavouras intercalares durante a fase de implantação, viabilizar a aquisição de mudas de qualidade.
Usina de beneficiamento local	Pouca oferta de borracha	Geração de renda e emprego	Associativismo/cooperativismo

Reflorestamento (Eucalipto):

Avaliação dos Pontos Positivos e Negativos da Cultura do Eucalipto.

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Clima e solo favoráveis; baixo valor relativo da terra; pouca exigência de insumos; assistência técnica disponível, amplo mercado.	Mercado crescente e de longo prazo (madeira tratada, serrarias, construção civil, geração de energia e indústria de celuloses); existência de comprador (facilidade para escoar a produção); existência de áreas disponíveis para a expansão do cultivo de eucalipto; legislação ambiental restringir corte de espécies nativas; Crédito de carbono	Inexistência de organização de produtores; pouco conhecimento sobre as diversas espécies que existem atualmente no mercado indicadas para nossa região; retorno econômico de longo prazo.	Pragas e doenças.

Avaliação das Principais Dificuldades Enfrentadas na Cultura do Eucalipto.

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Tecnologia de controle de pragas e doenças	Controle ineficiente de pragas e doenças	Perdas de produtividade/Perdas financeiras	Capacitação e Assistência técnica; Convênios para pesquisa de espécies adaptadas a região e resistente a pragas e doenças.

Avaliação das Oportunidades e Potencialidades da Cultura do Eucalipto.

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Mercado em expansão	Retorno econômico demorado; falta ou dificuldade na obtenção de linha de crédito	Preservação dos recursos naturais; fonte alternativa de renda; possibilidade de instalação de indústrias madeireiras no município.	Orientação técnica efetiva; buscar parcerias com empresas que atuam na área; facilitar a aquisição de mudas; apoio ao acesso ao crédito;

Ovinocultura.

Avaliação dos Pontos Positivos e Negativos da Ovinocultura.

Pontos Positivos		Pontos Negativos	
Forças	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Criação em pequenas áreas; aproveitamento da carne, couro e pele, lã e derivados, estercos; Apoio técnico – UNIMAR; Programa cordeiro o ano inteiro-SEBRAE	Crescente demanda; Mercado local atrativo; Frigoríficos na região; Organização da cadeia: Integração entre os grupos / associações / núcleos;	Poucas informações sobre o setor; Desarticulação do setor; Irregularidade na oferta; Divulgação das qualidades da carne de ovinos; verminoses	Importação da carne ovina; Informalidade; Aftosa.

Avaliação das Principais Dificuldades Enfrentadas na Ovinocultura.

Dificuldades	Causas	Efeitos	Ações propostas
Baixo potencial genético	Informalidade e amadorismo da produção	Baixa produtividade; Dificuldade no manejo dos animais e falta de padronização de carcaças	Orientação técnica; substituição de plantel; aquisição de reprodutores.
Manejo zootécnico	Mão de obra não especializada	Perdas de animais e baixa produtividade	Capacitação e parcerias
Comercialização	Baixa escala e qualidade inferior das carcaças	Desinteresse dos frigoríficos e dos mercados mais atrativos	Organização da oferta (Associações/grupos/núcleos); gestão; informações de mercado.

Avaliação das Oportunidades e Potencialidades da Ovinocultura.

Oportunidades/ Potencialidades	Por que não Explora	Efeitos da Exploração	Ações propostas
Produto de boa qualidade.	Estratégia de marketing incipiente	Fonte de renda alternativa aos proprietários rurais;.	Orientação técnica efetiva; investimento na qualidade da carne para atender mercado; implantação de controles operacionais, financeiros e zootécnicos; apoiar as diversas formas de organizações de produtores.; Estratégia de marketing

2.3 Cadeias produtivas potenciais no Município de Marília

O município de Marília possui ainda grande potencial no desenvolvimento das cadeias produtivas de fruticultura, cana de açúcar, amendoim, mandioca, soja e apicultura. O amendoim, a mandioca e a soja se destacam principalmente em áreas de pastagem degradadas, possibilitando a reforma destas, com menor custo.

No que tange a fruticultura, o município de Marília já teve papel de destaque em frutas de mesa. Hoje ainda existe algumas culturas remanescentes, mas o investimento principal está na produção de laranja para indústria, com pomar atual de 400.000 plantas. Nas pequenas propriedades ainda se destacam a produção de abacate, manga, limão e caqui.

A viticultura tem mostrado, em experimentos realizados no Departamento de Sementes e Mudas da CATI, um potencial interessante a ser desenvolvido na região.

A apicultura, cuja atividade no município está organizada pela associação de produtores de mel (AMAR), sendo importante fonte de renda para os pequenos produtores. Esta associação possui 30 produtores ativos, produzindo 150 toneladas de mel/ano, mas com muito potencial para aumentar esta produção.

3. Diretrizes: Prioridades / Indicadores / Estratégias / Instituições Envolvidas:

Prioridade	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
01	Fortalecer o setor produtivo rural no processo de comercialização, fomentando o associativismo e cooperativismo,	Nº de produtores comercializando a produção através de programas PAA, Alimentação Escolar e outras políticas públicas.	Apoiar a formação de novas associações de produtores e fortalecer as organizações já existentes especialmente a COOPHOMAR; Envolver o entreposto do CEASA/CEAGESP; Capacitação técnica. Criação do banco de alimentos destinado a assistência social e ao fundo de solidariedade.	Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento, Cooperativas e entreposto do CEASA/CEAGESP; Sindicatos/SENAR, CATI, CMDR, Universidades, SEBRAE.
02	Desenvolver e Implantar plano de gestão da malha viária e controle de erosão da mesma.	km adequados/ conservados; há recuperados	Promover ações que possibilitem a melhoria da malha viária rural municipal tendo como principal estratégia o desenvolvimento e implementação do Plano de Gestão da malha viária municipal. Remodelar de patrulha rodoviária, através de reforma ou compra ou locação de novas máquinas e equipamentos; Capacitar operadores de máquinas e encarregados de serviços, Solicitar apoio junto ao Programa Melhor Caminho; Apresentar projetos de recuperação de estradas junto ao FEHIDRO; Disponibilizar recurso orçamentário específico para melhoria e manutenção de estradas rurais. Colocar em prática o Plano Diretor de Controle de Erosão Rural de Marília.	Secretaria Municipal de Agricultura, Secretaria Municipal de Obras. Secretaria do Planejamento, Câmara Municipal. Comitê de Bacias, Escritório de Desenvolvimento Rural de Marília, CMDR, SEBRAE.
03	Elaborar programas de desenvolvimento da pecuária de corte e leiteira.	Unidade animal/há/ano, @/há/ano, litros de leite/ha./ano	Organizar as cadeias produtivas (corte e leite) através do fortalecimento das organizações existente e apoiar a formação de novas associações ou arranjos societários. Programa de capacitação de pecuaristas nas áreas operacionais e estratégicas.	Casa da Agricultura de Marília; Sebrae, Unimar, Cooperativas, Associações de Produtores e Secretaria Municipal de Agricultura; Sindicatos/SENAR, SEBRAE.

04	Elaborar programa de desenvolvimento da cafeicultura.	Sacas de café beneficiados /ha	Apoiar os cafeicultores e suas formas de organizações (cooperativas) visando aumentar a produção/produtividade e conseqüente lucratividade. Desenvolvimento das seguintes atividades: programa de certificação, capacitação de produtores (cursos, palestras dias de campo e instalação de unidade demonstrativa), apoio a renovação de áreas	COOPEMAR; Cooperativo Sul Brasil; Secretaria Municipal de Agricultura; Sindicatos/SENAR, CATI, Coopercitrus, CMDR, Universidades, SEBRAE.
Prioridade	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
05	Elaborar programa de diversificação agropecuária.	Toneladas./borracha/ano; Ha./reflorestamento comercial; Toneladas de carne de ovinos/ano.	Apoiar a diversificação agropecuária no município através do envolvimento institucional, divulgação de linhas de crédito, pesquisa e divulgação; capacitação e orientação técnica; Elaborar programa de desenvolvimento da Silvicultura, heveicultura (seringueira), ovinocultura, apicultura, fruticultura, olericultura, implantar Link da Prefeitura municipal com notícias da agricultura do município.	Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, SEBRAE, UNIMAR,, Associações de produtores Cooperativas, Sindicatos/SENAR, Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento, CMDR
06	Elaborar programas de recuperação e proteção ao meio ambiente.	Ha. conservados; Ha. de mata ciliar recuperada; N°. de fossas biodigestoras implantadas; N°. cloradores Implantados; coleta de lixo; N°. de embalagens de agrotóxicos recolhidas.	Elaborar, implantar projetos voltados à recuperação e preservação do meio ambiente, assim como avaliar os já existentes. Para tanto, será fundamental a mobilização das comunidades, envolvimento institucional, elaboração de programa de educação ambiental. Dentre as ações propostas destacam: saneamento rural com orientação para coleta de embalagens de agrotóxicos e óleos lubrificantes; apoio para implantação de fossas biodigestoras, recuperação de mata	Secretária Municipal do Verde e Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Obras; Departamento de Água de Marília; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal da Agricultura e Casa da Agricultura de Marília, Estação ecológica de Marília.

			ciliar e conservação dos solos.	
07	Programa de Patrulhamento Rural	Número de ocorrências	Implantar sistema de patrulhamento rural; desenvolver e colocar em prática o sistema de endereçamento rural, através do GPS caipira.; Implantar sistema de comunicação (produtores rurais e polícia).	Secretaria Estadual de Segurança Pública (Policias Militar, Civil, Ambiental, Bombeiros, SAMU); Escritório de Desenvolvimento Rural de Marília, Secretaria Municipal da Agricultura e Casa da Agricultura de Marília, CMDR
Prioridade	Diretrizes	Indicadores	Estratégias	Instituições envolvidas
08	Programa de Melhoria da saúde das pessoas do meio rural.	Nº. de pessoas atendidas	Ampliar o atendimento do Programa Saúde Família em horário diferenciado para moradores da zona rural e Organizar sistema de comunicação (sistema de saúde e Bairros/Distritos); Ampliar investimentos em equipamentos (básicos), ambulâncias;	Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Estadual de Saúde; FAMEMA; UNIMAR
09	Apoiar o acesso de jovens rurais as escolas e aos cursos de formação profissional	Nº. de alunos transportados; Nº. de alunos matriculados em cursos profissionalizantes e universitários	Disponibilizar o transporte de alunos (nível superior e profissionalizante); Facilitar as parcerias entre Universidades, Sindicatos, Cooperativas e Associações. Envolver os familiares da zona rural/escola; Construir abrigos junto as margens das estradas (guaritas) para maior conforto dos alunos; Facilitar transporte de familiares as reuniões de pais e alunos ou realizações de reuniões junto aos bairros.	Secretarias Municipal e Estadual de Educação; UNIMAR; FATEC; UNIVEM; FAIP-FAEF, Cursos de línguas; SENAI, SENAC; Secretaria Municipal de obras
10	Programas voltados à cultura, lazer e esportes destinados ao atendimento das comunidades rurais.	Nº. de eventos realizados (festividades, campeonatos, excursões, rodeios, concursos e etc.)	Promover festas, rodeios, campeonatos e ministrar cursos para jovens, idosos e mulheres. Implantar sistema de transporte público nas principais estradas rurais do município; Desenvolver programação de lazer compatível com a cultura local; Ampliar as políticas publicas para o meio rural;	Secretaria Municipal da Cultura; Secretaria Municipal de Esporte Cultura e Lazer; Secretaria Municipal da Educação

			Resgatar as festividades (religiosas, folclóricas); Envolver as comunidades na busca do bem estar social e cultural;	
11	Reestruturação da patrulha agrícola mecanizada destinada a pequenos agricultores para serviços de conservação e preparo do solo.	Número de produtores atendidos.	Busca de financiamento Estadual e Federal e outras alternativas para aquisição de novas máquinas e implementos,	Prefeitura Municipal, CMDR, Câmara Municipal
12	Realização da AGRIFAM – Feira Estadual da Agricultura Familiar em Marília	Feira realizada	Integração entre as diversas entidades participantes.	Prefeitura Municipal, Sindicatos, Cooperativas, CATI, APTA, FETAESP e empresas do setor.

4. Planejamento da Execução:

4.1 Iniciativas para o Desenvolvimento Rural em Andamento: Instituições Envolvidas, Planos, Programas, Projetos, Metas, Prazos, Recursos, Beneficiários.

Nome	Instituições	Foco/Público	Prazos	Recursos	Necessidade de Reorientação
Cati-Leite	CATI	Produtores de Leite	5 anos	Governo do Estado	Sim
Programa de Microbacias II – Acesso ao mercado	CATI	Pequenos produtores organizados em associações e cooperativas	5 anos	Governo do Estado	Sim
FEAP Aguapeí - Peixe	CATI	Pequenos e médios produtores rurais	5 anos	Governo do Estado	Não
Programa de patrulha mecanizada	Secretaria Municipal da Agricultura	Pequenos e médios produtores rurais	4 anos	Prefeitura Municipal	Sim
Programa Capineira	Secretaria Municipal da Agricultura	Pequenos pecuaristas	5 anos	Prefeitura Municipal	Sim
Programa Educacional	Secretaria Municipal da Agricultura	Atende alunos de ensino fundamental	4 anos	Prefeitura Municipal	Sim
Programa Saúde Família	Secretaria Municipal de Saúde	Moradores da zona rural e Distritos	2 anos	Prefeitura Municipal, Governo do Estado e parceiros	Sim
Programa Apicultura -	Secretaria Municipal da Agricultura	Apicultores de Marília e região.	4 anos	Prefeitura Municipal	Não
Programa Horta Comunitária	Secretaria Municipal da Agricultura	Associações, grupos formados, e atendimento em escolas do município	3 anos	Prefeitura Municipal	Não

4.2 Novas Iniciativas Necessárias para Atendimento das Diretrizes do Plano: Instituições, Planos, Programas, Projetos, Recursos Humanos e Financeiros, Metas, Prazos, Beneficiários.

Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Beneficiários
01	Programa de Desenvolvimento da Pecuária de Corte	Secretaria Municipal da Agricultura, Casa da Agricultura, Cooperativas, Sindicatos, UNIMAR, SEBRAE, Sindicatos/SENAR, CMDR	100 pecuaristas	4 anos	Pecuaristas
02	Programa de Diversificação Agropecuária	Secretaria Municipal da Agricultura, Casa da Agricultura, Cooperativas, Sindicatos, UNIMAR, SEBRAE, Sindicatos/SENAR. CMDR	500 ha. de eucaliptos (novas áreas) 500 ha. de seringueira (novas áreas) 30 produtores (novos criatórios/ovinos); Fruticultores	4anos	Produtores rurais e Ovinocultores;
03	Projeto de Revitalização de Cafezais	Cooperativas dos Cafeicultores da Região de Marília - COOPEMAR; Secretaria Municipal de Agricultura; APTA, Coopercitrus, Cooperativas de crédito, SEBRAE	500 ha. de cafeeiros (renovação)	4 anos	Cafeicultores
04	Plano de Gestão da Malha viária Municipal	Secretaria Municipal da Agricultura; Secretaria Municipal de Obras; Escritório de Desenvolvimento Rural – EDR e Casa da Agricultura CMDR, Câmara Municipal - vereadores	O1 Plano de Gestão de erosão implantado 100 km de estradas adequadas e 375 km de estradas a serem conservadas	3 anos	Produtores Rurais
05	Programa de preservação e recuperação do meio Ambiente Rural	Secretaria Municipal da Agricultura; Secretaria Municipal de Obras, Câmara Municipal Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Departamento de Água e Esgoto de Marília; DAEE Estação ecológica de Marília; Instituto Florestal; Secretaria Municipal de Saúde;	100 fossas (biodigestoras) 100 cloradores, 100 propriedades atendidas pela coleta de embalagens, baterias e óleo lubrificante.	3 anos	Produtores Rurais

		Secretaria Estadual do Meio Ambiente; SAMA, Ong Origem e outras, SEBRAE; CADES; Conselho do meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Cooperativas, sindicatos Casa da Agricultura. CMDR; Universidades			
06	Programa de Desenvolvimento da Olericultura	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento; CMDR CEASA/CEAGESP Universidades; Sindicatos e cooperativas (Coophomar)	Aumento da participação de produtores familiares na venda de produtos para merenda escolar e em outros programas institucionais.	4 anos	Produtores rurais
Prioridade	Nome	Instituições	Metas	Prazos	Beneficiários
07	Programa Estadual de Patrulhamento Rural	Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo; Sindicato Rural de Marília; Secretaria Municipal da Agricultura; Casa da Agricultura de Marília; Escritório de Desenvolvimento rural de Marília; Câmara municipal CMDR, Conseg	Colocar em prática o Programa GPS Caipira e promover as atualizações necessárias.	3 anos	Produtores Rurais
08	Programa de transporte público nas estradas rurais.	Prefeitura Municipal, CMDR Sindicato e associações; Câmara Municipal, AMTU.	10 novas linhas implantadas	3 anos	População rural
09	Programas voltados à cultura, lazer e esportes destinados ao atendimento das comunidades rurais	Secretaria Municipal da Cultura; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal da Educação; Câmara municipal; CMDR Conselho municipal de educação, turismo - COMTUR e demais conselhos da área	6 Distritos e 5 Bairros	3 anos	Moradores dos Distritos e moradores na zona rural

4.3 CONCLUSÃO

Cabe ao poder público de Marília, por meio de suas Secretarias, e de seus órgãos competentes, e parceiros, priorizar e promover as ações com objetivo de concretizar a realização das propostas previstas nesse plano.

Desse modo todas as forças devem ser focadas no sentido cumpridas as 13 prioridades elencadas anteriormente.

Dentre estas destacam-se como vitais e cruciais para o desenvolvimento do agronegócio do município a urgente recuperação das estradas rurais e pontes e a reestruturação da SAPA, com incremento de quadro de funcionários, aquisição de máquinas e aumento de recursos.

É de se considerar que o péssimo estado das estradas rurais fere a dignidade humana e fomenta a exclusão social daqueles que residem no campo e dependem integralmente da sua manutenção para escoar sua produção, estudar, serem atendidos pelos órgãos de saúde e obter segurança, entre outras necessidades cruciais.

4.4 Estratégia de Implantação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Marília

Ação	Período
Apresentação e aprovação dos Programas e Projetos	Abril de 2018
Reuniões de acompanhamento e avaliação dos Programas e Projetos	Anual

5. Instituições envolvidas:

5.1 Prefeitura Municipal de Marília

Câmara Municipal

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Obras Públicas

Secretaria Municipal da Cultura e Turismo

Departamento de Água e Esgoto – DAEM

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal da Educação

5.2. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Marília - CMDR

5.3 Casa da Agricultura de Marília

5.4 Cooperativa Agrícola Sul Brasil

5.5 Cooperativa dos Cafeicultores de Marília - COOPEMAR.

5.6 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marília.

5.7 Sindicato Rural de Marília

5.8 SEBRAE

5.9 Universidade de Marília – UNIMAR

6. Em anexo, relação dos participantes no processo de elaboração do PMDR de Marília e na etapa de diagnósticos das principais cadeias produtivas.

Marília, 05 de Abril de 2018.

Daniel Alonso
Prefeito Municipal

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Marília aprova este plano

Guilherme Alves Meira
Presidente do CMDR